

Editorial

Mudanças e Gratidão.

Início a apresentação do volume 16(1) da Revista *Mudanças: Psicologia da Saúde* com o registro da nossa imensa gratidão ao Prof. Dr. José Tolentino Rosa pela dedicação, de longos anos, à frente deste periódico, do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Saúde da Universidade Metodista de São Paulo. Os colaboradores, autores e leitores do nosso periódico reconhecem a qualidade editorial estabelecida pelo Prof. Tolentino, destarte, a herança da boa tradição será preservada em harmonia com as transformações das mudanças presentes no ciclo da vida.

Iniciamos o volume 16(1), com o artigo transformações socioculturais contemporâneas e algumas implicações nos diagnósticos na área de saúde Mental, a pesquisadora Sonia Regina de Cal Seixas Barbosa do Núcleo de estudos e pesquisas ambientais da Unicamp, aborda as transformações socioculturais e suas repercussões sobre o ambiente, subjetividade e qualidade de vida. Seixas Barbosa afirma que têm ocorrido mudanças significativas nos diagnósticos na área da saúde mental e evidencia o apagamento dos diagnósticos de histeria em função da preponderância dos de depressão.

A seguir, publicamos dois artigos que registram os primeiros passos na direção de um promissor intercâmbio com o Programa de Pós-Graduação de Psicanálise em território médico da Universidade Federal Fluminense. São apresentados dispositivos de atenção à saúde no Hospital Universitário Antonio Pedro, em Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. No primeiro Paulo Mattos retrata a construção e o percurso de desenvolvimento de um dispositivo permanente de promoção da saúde, visando a potencialização dos recursos de assistência, orientada pela busca de ações integradas, a partir de uma perspectiva clínica ampliada, com sustentação na Psicanálise. No segundo, Práticas atuais em instituições públicas: o psicólogo no hospital geral, Fernando Antonio Feitoza dos Santos, parte da análise das demandas da instituição, bem como daquelas dirigidas aos psicólogos que realizam sua prática clínica em território médico para debater—que caberia a este profissional a abertura de novas possibilidades visando à criação de um espaço de geração de efeitos específicos voltado para a promoção da saúde a partir da assistência integrada à pacientes, seus familiares e equipes.

Ainda no campo das intervenções em Psicologia da Saúde, Gabriel Zaia Lescovar da Universidade de São Paulo, propõe, considerar a fertilidade das consultas terapêuticas, tal como postulado por D. W. Winnicott, através de um breve caso clínico, de uma unidade de internação

e atenção intensiva em saúde mental na cidade de São Paulo. Nelson Silva Filho, no artigo O manejo psicoterápico e a história natural da AIDS sugere cuidados, segundo as possibilidades de interações entre fatores psicodinâmicos, orgânicos e sociais, de um paciente portador da infecção pelo HIV, o estudo foi realizado no Ambulatório Especial de Moléstias Infecciosas da Unesp-Botucatu. Em Psicodermatologia e as intervenções do psicólogo da saúde os autores Martha Wallig Brusius Ludwig, Marisa Campio Muller, Luciana Balestrin Redivo, Prislá Ucker Calvetti. Leonardo Machado da Silva, Luciana Silveira Hauber e Tatiana Helena José Facchin discutem a inter-relação entre pele e psiquismo e as suas implicações em intervenções do psicólogo da saúde.

O artigo, da literatura à Psicanálise implicada em Lavoura Arcaica, no qual Renato Cury Tardivo, através do romance de Raduan Nassar, trata da relação literatura-psicanálise a das questões propostas por Freud, presentes em “O mal-estar na cultura”, e ao embate empreendido a elas por Reich. Prosseguindo no campo dos conflitos geracionais, Maria Emilia Souza Almeida em, Herança transgeracional: a circularidade e a concentração do trauma, aborda através de fundamentos psicanalíticos e fragmentos clínicos a transmissão do trauma familiar, para o grupo ou em membros específicos.

Prosseguimos com dois artigos de pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Saúde da Universidade do Algarve, com o qual mantemos um, bem sucedido, intercâmbio de colaboração científica. Hugo João Fernandes Amaro e Saul Neves de Jesus contribuem com o artigo Vulnerabilidade ao *stress* em profissionais de emergência médica pré-hospitalar. O estudo revelou que os sujeitos que não praticam exercício físico apresentam valores médios de vulnerabilidade ao *stress* mais elevados.

Finalizamos com a pesquisa de Ana Belchior de Sousa e José Pestana Cruz, Narrativa Protótipo da depressão, na qual os autores identificaram as características específicas das narrativas de vida, dos últimos cinco anos, de sujeitos deprimidos e, em espelho, as diferenças em relação a narrativas semelhantes de sujeitos não deprimidos. Deste modo, esperamos que as marcas da riqueza da diversidade conceitual, teórica, metodológica que permeiam os estudos da Psicologia da Saúde, na realidade contemporânea, continuem presentes nas generosas contribuições recebidas da comunidade científica.

Manuel Morgado Rezende – Editor